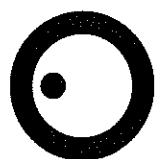


4
avaliação



IPL

escola superior de tecnologia e gestão
instituto politécnico de leiria

Pedro Miguel Gonçalves Martinho

Candidatura a

Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão

do

Instituto Politécnico de Leiria

Programa de Ação

Leiria, 17 de dezembro de 2013

I – Contextualização da candidatura

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG) é uma instituição pública de ensino superior integrada no Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), de criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas. Criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, iniciou a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990.

Na ESTG são, atualmente, ministrados 16 cursos superiores de 1º ciclo (licenciatura) e 16 de 2º ciclo (mestrado), pós-graduações, formações de nível avançado e 20 cursos de especialização tecnológica (CET). Desenvolve ainda uma forte atividade de investigação científica e transferência de tecnologia e presta serviços ao exterior.

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior, escolas do ensino básico e secundário e outras de natureza regional ou nacional. A ESTG tem vindo a reforçar a colaboração com as demais Escolas, Serviços e Unidades do Instituto Politécnico de Leiria, consubstanciada, entre outras, na partilha de recursos e prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas.

“A nível regional, é a maior Escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2011/2012 os seus estudantes representaram 45% da população estudantil do IPL e 42,8% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria”.

(Relatório de Atividades 2011/2012)

A ESTG tem como missão **“formar pessoas altamente qualificadas, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global”.**

(Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG)

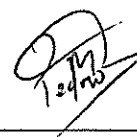


O Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) é o órgão uninominal representativo da Escola, eleito pelo Conselho de Representantes para um período de quatro anos. No âmbito das competências que lhe são atribuídas pelos estatutos do Instituto Politécnico de Leiria (Art.º 62 ponto 1), o Diretor da ESTG deve, fundamentalmente, representar a unidade orgânica perante os demais órgãos do Instituto e perante o exterior; elaborar os estatutos, ouvidos os órgãos da unidade orgânica, e submetê-los a homologação do(a) Presidente do Instituto; exercer em permanência funções de administração corrente; elaborar e submeter à aprovação superior o plano de atividades da unidade orgânica que deverá incluir a estimativa do orçamento necessário para o implementar; elaborar o respetivo relatório de atividades; bem como exercer as demais funções previstas na lei ou nos estatutos.

Em abril passado, aquando das eleições para os novos Órgãos da ESTG, liderei a lista com o lema "**UNIDOS CRIAMOS FUTURO!**" para o Conselho de Representantes. Esta candidatura apresentou um conjunto de linhas de orientação para a ESTG como uma Escola de qualidade, de funcionamento inclusivo, assente na participação construtiva de todos e permanentemente mobilizada na **motivação, criação de valor, mérito e reconhecimento**, com transparência e equidade. Centrada nos Estudantes, no ensino e investigação e na transferência de conhecimento, tem como base o capital humano: a nossa maior riqueza.

É, pois, neste contexto, e com base nos princípios anteriormente mencionados, que apresento a minha candidatura a Diretor da ESTG. Assim, junto de toda a comunidade da ESTG, venho também defender valores que promovem uma Escola dinâmica, aberta, com um ensino e investigação de excelência, capaz de criar um ambiente de trabalho positivo e reconhecido interna e externamente.

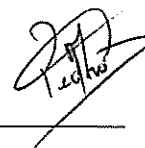
Faço-o ciente dos constrangimentos do presente e das incertezas do futuro, resultantes do contexto externo, nacional e internacional, particularmente no que concerne à realidade atual do ensino superior em Portugal. Acredito no entanto que todos, como Escola, podemos, com as capacidades internas desenvolvidas ao longo dos anos, encontrar soluções dinâmicas e inovadoras que permitam afirmar a ESTG como uma Escola de referência nacional e internacional.



Face aos constrangimentos referidos anteriormente, e procurando sempre a criação de valor acrescentado para os Estudantes, penso que, no contexto atual, a oferta formativa requer uma análise sistemática e cuidada, quer através de novas propostas, quer pela melhoria da oferta já existente. Estas são, aliás, condições essenciais para o alcance da missão da ESTG na sociedade.

A nossa Escola conta com um corpo docente altamente multidisciplinar e com um elevado grau de qualificação, em que a participação ativa e a colegialidade são princípios de um ambiente de trabalho produtivo e de uma gestão rigorosa e transparente. O plano de ação que preconizo nesta candidatura assenta na inovação permanente, no debate interdisciplinar e na convivência de diferentes pontos de vista de toda a comunidade académica. Entendo que a construção de um futuro sustentável para a nossa Escola se faz com união de esforços dentro da pluralidade académica, diversidade de opiniões e participação ativa na prossecução de objetivos institucionais que, em si mesmos, encerrem fatores de elevada satisfação e realização pessoal de todos os que trabalham e estudam na ESTG.

Esta minha candidatura a Diretor da ESTG, é assumida com o espírito de missão de fazer o melhor para todos, tendo sempre subjacente o interesse institucional, usando as competências legais e estatutárias do órgão e apresentando propostas para discussão e deliberação, fundamentadas em elementos com impacto positivo nos **Estudantes, Docentes, Técnicos Superiores e Administrativos, Auxiliares e restantes elementos da comunidade académica.**



8
cuafocad

Esta página foi intencionalmente deixada em branco



II – Plano de Ação

Neste contexto, a minha candidatura a Diretor da ESTG apoia e fomenta linhas de atuação em três eixos principais: a **oferta formativa e o sucesso escolar**; a **dinâmica institucional e a internacionalização**.

Relativamente à **oferta formativa e ao sucesso escolar** é importante:

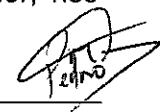
- **Adequar e reformular a oferta formativa aos novos desafios:** procurar responder, principalmente, às necessidades de conhecimento da região e ajustar a oferta formativa às novas diligências da tutela. Adequar os cursos de Licenciatura aos novos paradigmas de formação nacionais e internacionais, de modo a que os conhecimentos e as competências dos Estudantes formados na ESTG se afirmem nos panoramas de ensino regionais, nacionais e internacionais e se reflitam em elevados índices de empregabilidade.

Coordenar a oferta formativa e promover a divulgação dos cursos de Mestrado, facultando o prosseguimento de estudos, principalmente a todos os Estudantes que terminem uma licenciatura na ESTG, através da consolidação dos cursos já existentes e da criação de novos cursos, sempre que potenciais áreas de formação sejam identificadas no mercado.

Coordenar e dinamizar a criação dos novos Cursos Superiores Especializados (CSE), com a envolvência de todos os Departamentos da ESTG, de forma a ser criada uma oferta diversificada, abrangente e de qualidade, que retrate todas as nossas áreas do conhecimento bem como as necessidades observadas no mercado de trabalho, usufruindo, para tal, da experiência já adquirida com a oferta de Cursos de Especialização Tecnológica (CET).

Dinamizar a oferta de pós-graduações e de ações de formação contínua ao longo da vida, que permitam incrementar a nossa ligação às empresas e à sociedade, divulgar as principais áreas de especialização da ESTG, assim como responder às necessidades do tecido empresarial da região de influência.

- **Consolidar e promover ações para a captação de Estudantes e para o sucesso escolar:** criar uma dinâmica de atuação e com valorização do “aprender” na escola, em estreita consonância com toda a rede de ensino a montante do ensino superior, nos



diferentes sistemas de ensino, e com todo o meio envolvente, de modo a posicionar a ESTG como a opção de ensino que garante a formação adequada aos desafios atuais e à inserção na vida ativa.

Promover a análise sistemática e ações de melhoria continuada no combate ao insucesso e ao abandono escolar; acompanhamento adequado aos Estudantes sinalizados com risco de abandono e/ou de insucesso escolar; procura ativa de soluções para reduzir o abandono escolar.

Coordenar e apoiar ações de divulgação conjuntas da oferta formativa, através de contactos e parcerias estabelecidos com as escolas secundárias e profissionais. Promover iniciativas envolvendo professores, dirigentes e associações de pais que potencializem a captação de novos Estudantes.

- **Incrementar a qualidade do ensino ministrado:** divulgar e implementar medidas que permitam aumentar a qualidade do ensino/formação ministrado, tendo como base os relatórios de autoavaliação de cada curso, bem como os resultados dos inquéritos realizados semestralmente aos Estudantes, Docentes e responsáveis de cada Unidade Curricular (UC).

Promover a atualização de equipamento laboratorial para garantir o "saber-fazer" que tem caracterizado o ensino na ESTG.

- **Desenvolver medidas para melhorar a integração de diplomados no mercado de trabalho:** promover ligações efetivas de empresas e organizações públicas e/ou privadas aos cursos da ESTG, garantindo aos Estudantes contacto com a realidade profissional antes de terminarem o seu percurso académico na ESTG, através de estágios, projetos, ou outros mecanismos.

Estabelecer protocolos com empresas chave em cada área, que permitam o desenvolvimento de atividades que sejam transversais à oferta formativa da ESTG, no que diz respeito aos vários ciclos de estudo (CET/CSE, licenciaturas e mestrados) bem como às diversas áreas científicas. Criar uma bolsa de estágios de verão, que permita aos Estudantes uma experiência no mercado de trabalho e estabeleça uma ligação permanente às empresas.

Organizar eventos, em conjunto com entidades externas com relevância científica, profissional e social, que contribuam para afirmar a ESTG como um pólo regional de conhecimento, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico. Fomentar ligações a



instituições e associações empresariais para a realização de atividades em parceria, principalmente no âmbito de UCs tais como projeto, seminário, estágio entre outras a definir em conjunto com as coordenações de curso e departamento.

Fomentar uma articulação permanente com os serviços da ESTG e do IPLeiria afetos às relações com o exterior, com a transferência de tecnologia e com a integração de Estudantes no mercado de trabalho.

Relativamente à **dinâmica institucional** é importante:

- **Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG:** propiciar a equidade e transparência nos procedimentos com os Docentes da ESTG e a valorização da interação do corpo docente com instituições e organismos nacionais e internacionais. Procurar ter um relacionamento próximo com os Técnicos Superiores e Administrativos, com os Auxiliares e restantes elementos da comunidade ESTG, de modo a que, em equipa, se encontrem formas justas e igualitárias de atribuição de funções e distribuição de tarefas. Fomentar a participação equitativa em projetos de I&D. Motivar todos no sentido da melhor satisfação de/para todos e cada um. Promover o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Promover a discussão dos Estatutos da ESTG e a revisão dos pontos desajustados da realidade atual na nossa escola, dos Estatutos do IPLeiria e da legislação em vigor.

- **Promover a agilização de processos:** simplificar e clarificar os procedimentos e otimizar recursos com o propósito de dar uma resposta adequada e em tempo útil às solicitações dos diferentes intervenientes da comunidade académica. Procurar simplificar as tarefas administrativas correntes, diminuindo a complexidade processual interna, com o intuito de promover a sua otimização e uma melhoria permanente dos resultados obtidos. Aferir e comunicar métricas e indicadores de desempenho relativos aos processos e aos resultados institucionais.

Implementar medidas que visem a agilização de processos e o melhoramento da comunicação entre os diversos órgãos de gestão da ESTG, nomeadamente entre a Direção, a Coordenação de Curso, a Coordenação de Departamento, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Representantes, bem como com os distintos órgãos de gestão do IPLeiria, de forma a facilitar a partilha de informação e, deste modo, permitir a cada órgão executar as suas competências de forma eficiente e informada.



Promover medidas que visem o melhoramento das plataformas utilizadas na gestão dos conteúdos pedagógicos, agilizando processos tais como a elaboração de fichas curriculares de cada unidade curricular ou o preenchimento de sumários na Aplicação de Gestão Científica e Pedagógica (AGCP).

- **Incrementar as atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D):** potenciar as atividades de I&D com financiamento externo, a nível nacional e internacional, definindo medidas de apoio à submissão de candidaturas e condições para criação de valor acrescentado no capital humano existente na ESTG. Integrar Estudantes em atividades de I&D. Promover a definição das condições de integração da atividade de I&D no serviço docente.

Dinamizar e promover a realização de projetos interdepartamentais na ESTG ou elaborados em conjunto com as outras escolas do IPLeiria ou outras instituições nacionais e internacionais, visando o aumento da captação de financiamento externo. Agilizar a articulação entre Docentes, centros de investigação, e outras instituições, para a candidatura e participação em projetos financiados, nacionais e internacionais, entre outras iniciativas. Promover e apoiar as candidaturas de projetos e trabalhos realizados na ESTG a prémios científicos e de inovação.

Implementar medidas que permitam adequar, de modo mais eficiente, a investigação realizada na ESTG às necessidades do tecido empresarial da região, estimulando a realização de estágios e/ou projetos integrados em empresas em qualquer dos ciclo de estudos (CSE, licenciaturas e mestrados).

- **Atualização da regulamentação de interação com o exterior:** contribuir para a definição de um regulamento de prestação de serviços ágil e flexível e caracterizar claramente a oferta no âmbito da prestação de serviços, de modo a incentivar uma colaboração mais simples e profícua com o exterior.
- **Aumentar a cooperação com as atividades estudantis:** fomentar as atividades estudantis ao nível de grupos de Estudantes e das respetivas associações, articuladas com os órgãos da ESTG, de modo a reforçar os laços com os Estudantes nas atividades letivas. Promover a cooperação com antigos Estudantes integrados no tecido empresarial e na sociedade. Apoiar a organização e promoção dos eventos promovidos pelos núcleos (jornadas pedagógicas, encontros científicos ou académicos, entre outros), de modo a aumentar a sua projeção e relevância no contexto regional e nacional.



Promover o desenvolvimento de ações extra-curriculares, nomeadamente nas áreas da arte, da cultura, do desporto e da cidadania, entre os Estudantes das diferentes escolas do IPEiria e as demais unidades, de modo a propiciar também aos Estudantes um ambiente académico com o espírito de colaboração em equipa e competitivo.

- **Incrementar a participação na Sociedade:** incrementar a participação da escola e dos estudantes, em particular, em atividades cívicas e culturais, que promovam a integração e uma participação ativa na sociedade. Mobilizar a sociedade em torno da escola, de forma a implementar um processo educacional também compatível com o desenvolvimento sociocultural.

Relativamente à **internacionalização** é importante:

- **Incentivar a Internacionalização:** promover o envolvimento do corpo docente na internacionalização do IPEiria. Aumentar o número de Estudantes em mobilidade e de Docentes a colaborar com instituições internacionais. Fomentar as candidaturas a projetos de cooperação internacional, nos mais diversos domínios. Fomentar a captação de Estudantes estrangeiros, nomeadamente dos PALOP e do Brasil.

Fomentar a oferta de formação em língua inglesa para funcionários da ESTG (Docentes, Técnicos Superiores e Administrativos, Auxiliares e demais colaboradores) de forma a potenciar a captação de Estudantes não pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O plano de ação apresentado perspetiva, no horizonte temporal de quatro anos, o reconhecimento de que a ESTG promove, no conjunto das instituições do ensino superior em Portugal, uma formação de nível superior de elevada qualidade científica:

- vocacionada para o "saber-fazer" e orientada para as necessidades do mercado de trabalho regional e nacional;
- caracterizada por uma comunidade estudantil ativa, participativa e fortemente integrada no tecido empresarial regional e na sociedade;
- alicerçada num corpo docente estável, motivado, qualificado e reconhecido nacional e internacionalmente pelos seus pares na comunidade científica;
- dotada de uma estrutura de recursos humanos, e de infraestruturas adequadas capaz de responder aos desafios emergentes.



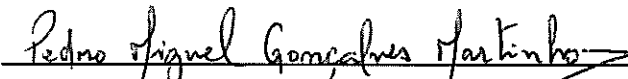
14
Acafeceas

Sendo o Diretor da ESTG o órgão responsável pela implementação e orientação das opções estratégicas da Unidade Orgânica, comprometo-me a cumprir os eixos de atuação que aqui apresento com rigor, transparência e contando desde já com o contributo de todos para o desenvolvimento de uma Escola em que todos nos orgulhemos de trabalhar.

Submeto esta minha candidatura ao sufrágio direto do Conselho de Representantes da ESTG, e à apreciação de toda a comunidade académica, com o compromisso de, e tal como sempre pautou o meu perfil profissional e pessoal, dedicar toda a minha energia e empenho à nossa Escola, num projeto assente na participação e união de todos, na criação de valor, qualidade, mérito e transparência e no debate de ideias para criar um futuro melhor.

Caso venha a merecer a confiança e o voto dos membros do Conselho de Representantes reitero que apoiarei, durante o mandato, o desenvolvimento de uma oferta formativa adequada, ampla, rigorosa e de qualidade, que releve a ESTG como uma opção de referência, no quadro nacional e internacional, na formação de diplomados e de profissionais de sucesso, respondendo às crescentes exigências do mercado global.

Leiria, 17 de dezembro de 2013


(Pedro Miguel Gonçalves Martinho)